



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- ACTA N.º 30/2010 -----

-----Aos sete dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e dez, no edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a Presidência de José Carlos Alexandrino Mendes, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **Mário Américo Franco Alves, José Carlos Nunes Mendes, José Francisco Tavares Rolo, Paulo Jorge Gonçalves Rocha, Telma da Conceição Correia Martinho e Maria da Graça Madeira de Brito da Silva.** -----

-----Secretariou a presente reunião, o Director do Departamento de Administração Geral e Finanças, João Manuel Nunes Mendes.-----

-----Depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram dez horas.-----

-----RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA-----

DOC. 1

-----Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria respeitante ao dia 06 de Dezembro de 2010, cujo saldo disponível em receita orçamental é de **3.937.439,93 € (Três milhões, novecentos e trinta e sete mil, quatrocentos e trinta e nove euros e noventa e três cêntimos)**, conforme documento em anexo e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

----- REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL -----

-----Sob proposta do Presidente da Câmara, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, agendar uma reunião extraordinária para o próximo dia 10 de Dezembro do ano em curso, com início às 15:30 horas, com a seguinte ordem do dia:-----

-----1 – Aprovação e Votação das Grandes Opções do Plano, constituídas pelo Plano Plurianual de Investimentos e Actividades Mais Relevantes, para o Quadriénio 2011/2014 e o Orçamento da Receita e da Despesa para 2011 e a proposta de Regime de Vinculação, Carreiras e Remunerações e o Mapa de Pessoal ao serviço na Câmara Municipal para aquele ano que, nos termos do artº 5º do Decreto-Lei nº 209/2008, de 3 de Setembro e nos termos do nº 2, do artº 4º da lei nº 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, acompanham a proposta de Orçamento;-----

-----2 – Estrutura e Organização dos Serviços do Município de Oliveira do Hospital – Modelo de Estrutura Flexível; -----

-----3 – Proposta de Normas de Atribuição de Ajuda Alimentar. -----

1 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

-----Esteve presente a D^a. Isilda Cordeiro, ex-funcionária da Câmara Municipal que começou por referir o seguinte:-----

-----“*Há alguns anos atrás verificou-se no Serviço de Águas da Câmara um “desfalque”, ocasionado pela actuação criminosa de dois funcionários, cujos crimes foram punidos por penas*” -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

de prisão embora suspensas. Estavam a decorrer pela Câmara os respectivos processos disciplinares e concluídos que foram, os meus colegas, contra os quais nada me move, não tiveram um processo disciplinar de tamanha gravidade, nem de punição, nem de aposentação compulsiva. Continuaram e continuam ao serviço da Câmara Municipal e as suas situações profissionais em todo foram alteradas. Há uns anos atrás veio para esta casa trabalhar uma colega que tal como eu não veio com cunha. Fez amizade comigo e logo foi chamada ao gabinete de Mário Alves que a insultou e que lhe disse “que ela e a outra”, a outra era eu, que fossem embora, que não as queria cá e se não fossem a bem iam a mal. Duas semanas depois desta ocorrência instaurou-lhe um processo disciplinar sem quaisquer razões invocando actos incorrectos para com colegas incorrendo assim num início que a levaria à pena de demissão. Como é evidente e porque o instrutor era funcionário de outra Câmara e não estava subjugado à malvadez de Mário Alves e porque foi sensato o processo não deu em nada. Porém, ela tão farta de tanta perseguição foi por concurso para a Câmara de Leiria...”-----

-----O Presidente da Câmara interrompeu a D. Isilda Cordeiro alertando-a para que na sua intervenção, independentemente das suas razões, fosse objectiva mas com algum cuidado nos termos utilizados relativamente ao ex-Presidente da Câmara Municipal.-----

-----A D^a Isilda Cordeiro prosseguiu referindo ainda que “há uns anos atrás uma colega assistiu o seu filho doente durante mais de um ano, à data o seu irmão era Chefe de Gabinete de Mário Alves, não lhe foram injustificadas faltas e também não teve procedimento disciplinar. Há uns anos atrás outra colega esteve a assistir o seu filho que havia partido uma perna, durante 69 dias, com conhecimento de Mário Alves, Secção de Pessoal e Director de Departamento. Nada lhe foi descontado contrariamente ao que a lei impõe e também não teve procedimento disciplinar. Pouco depois o meu filho estava doente e porque eu tinha muitos dias de férias para gozar, pedi várias vezes ao Director de Departamento, curiosamente o mesmo superior hierárquico da minha colega, que me concedessem alguns dias de férias para assistir o meu filho. Foi sempre negado com desculpas esfarrapadas. Sem alternativa faltei para assistir o meu filho e justifiquei com Atestado Médico. Solicitei que me descontasse no vencimento. O meu filho esteve hospitalizado onze dias, entre a vida e a morte, e quando cheguei ao hospital recebo a noticia que estava sob um processo disciplinar e também do indeferimento das férias que eu havia solicitado antes de faltar. Cumpriu-se a profecia de Mário Alves, a minha colega foi a bem e eu fui a mal, conclusão, é fácil. Pelo exposto se conclui que Mário Alves foi por seu ilícitamento uns e penalizou desumanamente outros. Vejamos, ficou apurado pelo Ministério Público que a Câmara foi espoliada em perto de 70.000,00 € (Setenta mil euros) e devido aos crimes cometidos no Serviço de Águas, devendo levar a sentença à Câmara e à Assembleia Municipal não o fez, e por si só perdoou a reposição daquela verba. É claro que tendo contrapartidas, eu vi e ouvi uma funcionária mentir no Tribunal, ouvi mais, mas ouvi esta que tinha a ver com este processo para defender Mário Alves, chegando a alegar que tinha uma dívida de gratidão para com a Câmara e mais não digo sobre este assunto nesta sede. Muitos outros favorecimentos ilícitos lesivos do bom-nome e da gestão financeira desta instituição serão apontadas nos próximos capítulos. Por agora, acho que é tempo de acabar com a república das bananas, em que uns comem as bananas e outros comem as cascas. E para acabar com a república das bananas é com certeza necessário e urgente deitar a baixo o bananal. É tudo.”-----

-----O Presidente da Câmara dirigindo-se à D^a Isilda Cordeiro, referiu que “alguns dos casos que aqui trouxe são do passado e são da competência dos tribunais, a senhora está num órgão político que, neste momento, não lhe resolve os seus problemas”. De seguida passou a palavra aos senhores vereadores para, querendo, se pronunciarem sobre o assunto.-----

-----A D^a Isilda Cordeiro esclareceu que não veio pedir a resolução de quaisquer problemas, referindo que “vim apenas fazer participações”.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Presidente da Câmara manifestou-se disponível para ajudar a D^a Isilda Cordeiro a resolver algumas questões, mas considera que esta não é a melhor maneira de o fazer. -----

-----A D^a Isilda Cordeiro voltou a referir que “eu vim apenas fazer algumas participações que deveriam ser do conhecimento da Câmara e que foram omitidas à Câmara, que não-de ficar registadas em acta, e que se apurem as responsabilidades que não a mim nem ao senhor”. -----

2 - ANTES DA ORDEM DO DIA -----

2.1 – INTERVENÇÃO DO VEREADOR PAULO ROCHA -----

-----2.1.1 – SEMAFORIZAÇÃO EM ALGUNS CRUZAMENTOS DA CIDADE/ MAU ESTADO DO PAVIMENTO DA EN 17 -----

-----O Vereador Paulo Rocha disse ter-se apercebido que os semáforos colocados junto aos cruzamentos de Vendas de Galizes e Bairro das Comaradas, junto ao LIDL, em direcção à Zona Industrial, na Estrada Nacional 17, não estão a funcionar, desconhecendo no entanto se essa avaria teve ou não a ver com o temporal que se fez sentir no passado fim-de-semana.-----

-----Referiu-se ainda ao mau estado em que se encontra o pavimento da Estrada Nacional 17, nomeadamente a partir do troço Catraia de São Paio em direcção à Póvoa das Quartas. Disse ainda reconhecer que não se trata de uma responsabilidade da Câmara Municipal mas deixa este alerta para que o Sr. Presidente da Câmara possa interferir junto de quem de direito. -----

-----O Presidente da Câmara deu conta que já por várias vezes dialogou com o Sr. Director da Estradas de Portugal, quer relativamente ao mau funcionamento dos semáforos em causa, quer em relação ao mau estado do pavimento da EN 17, aguardando no entanto uma resposta por parte daquela entidade sobre o assunto, adiantando que lhe foi referido “que aquele responsável lhe referiu que a empresa que dá assistência àqueles equipamentos tem muito trabalho na área geográfica de sua responsabilidade. -----

-----2.1.2 – REPAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTOS NA CIDADE DE OLIVEIRA DO HOSPITAL-----

-----O Vereador Paulo Rocha referiu-se aos trabalhos de repavimentação do arruamento traseiro ao edifício sede da Junta de Freguesia de Oliveira do Hospital, onde está igualmente localizada uma garagem que é propriedade da EPTOLIVA e que faz o acesso à Rua do Ameal, sublinhando que “do que tenho conhecimento haverá ali partes públicas e privadas. O arruamento foi todo requalificado, não sei se há algum procedimento que tenha antecedido esta intervenção, porque se houve uma intervenção num espaço privado há aqui de facto uma negação daquilo que deve ser a actuação da Câmara Municipal. Portanto, gostaria de saber primeiro antes de o afirmar, porque também não sei em que é que aqueles trabalhos estiveram baseados”. -----

-----Sobre o assunto, o Presidente da Câmara deu conta que de acordo com a informação dos Serviços Técnicos da autarquia o arruamento em causa é considerado público.-----

2.2 – INTERVENÇÃO DO VEREADOR MÁRIO ALVES -----

-----2.2.1 – CORTE DE TRÂNSITO NA RUA DO AMEAL E CORTE DE ÁRVORES A PARTICULARES -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Vereador Mário Alves disse ter-se apercebido que o trânsito na Rua do Ameal esteve recentemente cortado para se proceder à limpeza de árvores e bem assim ao abate de árvores de privados. Disse ainda que “como o serviço foi efectuado por funcionários da autarquia pergunto ao Sr. Presidente da Câmara com que legitimidade é que o fizeram”. Mais referiu que se tratou de uma intervenção pública num espaço privado pelo que gostaria de saber “ao abrigo de quê é que aquele serviço foi realizado”. -----

-----O Presidente da Câmara disse desconhecer o caso em concreto, sublinhando no entanto que tal prestação de serviço está prevista no âmbito de um dos Regulamentos em vigor no município.---

-----Ao que o Vereador Mário Alves referiu que aquilo que os regulamentos dizem é que, havendo situações que apresentem algum perigo é competência da Câmara Municipal notificar as pessoas para que procedam à respectiva limpeza e ou abate, e se, dentro do prazo estipulado para o efeito tal não for cumprido a Câmara Municipal poderá intervir facturando os respectivos serviços e bem assim actuando de outra forma se assim o entender. -----

-----O Presidente da Câmara disse ter a certeza que a prestação de serviço em causa é permitida pelo que na próxima reunião da Câmara Municipal daria conta do Regulamento que prevê a realização destes serviços, uma vez que, de momento, não se recorda da designação do mesmo. -----

-----O Vereador Mário Alves garantiu que iria reler os regulamentos em vigor no Município, e que iria provar ao Sr. Presidente da Câmara que não tinha razão no que está a dizer. Sublinhou ainda que “tratou-se da prestação de um serviço irregular, feito a um privado, e primorosamente feito”.- -----

-----O Vereador José Francisco Rolo esclareceu que “há várias intervenções que são requeridas por municípios que são avaliadas pelo Engº do Gabinete Técnico Florestal para analisar a necessidade de intervenção”. -----

2.3 – INTERVENÇÃO DO VEREADOR JOSÉ CARLOS-----

2.3.1 – ESTRADA TRAVANCA DE LAGOS/MIDÕES-----

-----O Vereador José Carlos Mendes referiu-se à estrada Travanca de Lagos/ Midões, sublinhando que “a Câmara Municipal, no início do mandato 2009/2013, fez e muito bem uma intervenção naquela via, perto do cruzamento de Andorinha, nomeadamente junto ao tronco de uma árvore cujas raízes estavam a altear o pavimento da estrada”. Alertou no entanto para o facto de ter constatado no local que o piso cedeu novamente, julgando assim ser necessário nova intervenção da Câmara Municipal naquela via de forma a garantir a segurança rodoviária no troço em causa. -----

-----O Presidente da Câmara deu conta que iria diligenciar junto dos serviços técnicos da autarquia no sentido de ser realizada nova intervenção no troço em causa. -----

3 - ORDEM DO DIA-----

3.1 - SERRA DO AÇOR - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL (ADESA) - RATIFICAÇÃO DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO NO ÂMBITO DO PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS-----

D.A.G.F./DOC.2

-----Nos termos do disposto no nº. 3 do artigo 68º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, o Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal, a ratificação do Protocolo de Colaboração no âmbito do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, que se anexa, e que fica a fazer parte integrante desta acta, celebrado entre o Município de Oliveira do Hospital e a



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Serra do Açor – Associação de Desenvolvimento Regional (ADESA) visando a fixação de compensação financeira por parte do Município de Oliveira do Hospital em função dos serviços prestados pela ADESA, no âmbito do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios do Município de Oliveira do Hospital.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com os votos favoráveis do Presidente da Câmara e dos Vereadores José Francisco Rolo, Graça Silva, José Carlos Mendes, Telma Martinho, Paulo Rocha e a abstenção do Vereador Mário Alves, que referiu não concordar com a celebração do protocolo em causa dado que o Município de Oliveira do Hospital paga mensalmente uma quota à ADESA para fazer face a despesas de funcionamento e manutenção de equipamentos, aprovar a presente proposta. -----

3.2 - ABERTURA DE CONTA BANCÁRIA -----

D.A.G.F.

-----Nos termos do nº. 1, do artº. 11º do Regulamento de Controlo Interno, a Câmara Municipal sob proposta do Presidente da Câmara, deliberou, por unanimidade, proceder à abertura de uma nova conta bancária na Caixa Geral de Depósitos - Balcão de Oliveira do Hospital, destinada aos movimentos a efectuar no âmbito dos Programas Comunitários. -----

3.3 - ARCIAL - ARRENDAMENTO DE INSTALAÇÕES -----

D.A.G.F.

-----Considerando que parte do edifício do antigo liceu sito na Rua do Colégio, nº 3, em Oliveira do Hospital, propriedade do Município, se encontra há muito cedida à ARCIAL; considerando que aquela Associação aí desenvolve regularmente actividades de formação profissional; a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, arrendar-lhe duas salas daquele edifício pela importância de 150,00 € (Cento e cinquenta euros) cada, totalizando 300,00 € (Trezentos euros) por mês, destinadas a actividades de formação profissional dos seus utentes, com efeitos de 1 de Janeiro de 2010 a 31 de Dezembro de 2010.-----

**3.4 - ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE OLIVEIRA DO HOSPITAL -
CEDÊNCIA DE PROJECTORES -----**

D.A.G.F./Proc.6/1

-----Presente o ofício com a referência 155/10 D, datado de 25 de Novembro de 2010, remetido pela entidade em epígrafe, a solicitar a cedência de dois dos projectores que foram retirados da rotunda de acesso ao Hospital da Fundação Aurélio Amaro Diniz. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ceder os referidos projectores. -----

3.5 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS: -----

A) AUTARQUIAS: -----

A-1) FREGUESIA DE LOUROSA -----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Freguesia de Lourosa, um subsídio no montante de **2.305,50 € (Dois mil trezentos e cinco euros e cinquenta cêntimos)** como apoio à realização dos trabalhos de reposição da calçada na Rua do Cemitério, naquela freguesia. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

-----**A-2) FREGUESIA DE SEIXO DA BEIRA** -----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Freguesia de Seixo da Beira um subsídio no montante de **10.000,00 € (Dez mil euros)** como apoio à aquisição de um tractor com carregador frontal, balde e porta paleta. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

B) INSTITUIÇÕES:-----

-----**B-1) CASA DO POVO DE NOGUEIRA DO CRAVO** -----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Casa do Povo de Nogueira do Cravo, um subsídio no montante de **7.500,00 € (Sete mil e quinhentos euros)**, como apoio à realização de obras de requalificação das instalações sanitárias existentes na sede da Casa do Povo de Nogueira do Cravo, condicionado a que as referidas obras de remodelação incluam a adaptação de melhoria das acessibilidades a pessoas portadoras de deficiência motora, conforme sugestão do Vereador Mário Alves.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

3.6 - OBRAS PARTICULARES:-----

-----**3.6.1 - LISTAGEM DE PROJECTOS DEFERIDOS E INDEFERIDOS** -----

D.S.T./DOC.3

-----O Presidente da Câmara deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os processos de licenciamento de obras particulares, no período compreendido entre 23 de Novembro e 2 de Dezembro de 2010, conforme listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

3.7 - ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO-----

-----**3.7.1 - MAPA DE TRANSPORTES** -----

D.A.G.F./DOC.4

-----Nos termos do disposto no nº 3 do artigo 65º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, o Presidente da Câmara deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os pedidos de cedência de transportes, no período compreendido entre 22 de Novembro e 06 de Dezembro de 2010, conforme mapa que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta. -----

4 - ASSUNTOS DOS SENHORES VEREADORES-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- **4.1 – PROPOSTA DE NORMAS DE ATRIBUIÇÃO DE AJUDA ALIMENTAR** -----

D.A.G.F.

----- O Vereador José Francisco Rolo distribuiu pelos senhores vereadores cópia da proposta de Normas de Atribuição de Ajuda Alimentar para análise e aprovação na reunião extraordinária de 10 de Dezembro de 2010.-----

----- Prosseguiu referindo o seguinte:-----

----- “Como é sabido fizemos uma reunião com as IPSS’s e com as Juntas de Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital para identificar o leque de potenciais beneficiários dos Cabazes de Natal, um processo que estamos a ultimar. Contudo, dado o risco social que pode vir a verificar-se durante o ano de 2011, queríamos transformar a ajuda alimentar num processo permanente que, em situações, de emergência social, pudesse a Câmara Municipal desencadear a entrega de cabazes para ajuda alimentar. Para que o façamos com rigor, temos a proposta de Normas para Atribuição de Ajuda alimentar, agora entregue, um documento em aberto, que não é muito extenso, mas que agradecia a todos que o lessem com algum cuidado. São fundamentalmente normas tipo de critérios de atribuição do RSI, referira-se que a ajuda alimentar que se destina a pessoas que se encontram em situação de carência económica comprovada e que está sujeito à apreciação do Gabinete de Acção Social e naturalmente à aprovação da Câmara Municipal”. -----

----- **A Câmara Municipal tomou conhecimento.**-----

----- **4.2 – ACCÃO SOCIAL - APOIO A JOVEM INVISUAL**-----

D.A.G.F./Proc.53

----- Sob proposta do Vereador José Francisco Rolo, a Câmara Municipal de acordo com o Informação Social nº 91/GASS, datada de 2 de Dezembro 2010, deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea c) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, conjugado com o artº 3º do Regulamento para Atribuição de Subsídios e Isenção de Taxas a Famílias Carenciadas do Concelho de Oliveira do Hospital, desencadear todos os procedimentos necessários no sentido de adquirir uma impressora Braille a qual será usada pelo jovem Pedro Miguel Borges Marques, invisual, residente em Gavinhos de Baixo, freguesia e concelho de Oliveira do Hospital, devendo para o efeito ser estabelecido um contrato de cedência deste equipamento por um período de dois anos, podendo ser renovado, caso se continue a verificar a impossibilidade de este adquirir a sua própria impressora e findo o qual aquele equipamento passará a fazer parte do Banco de Recursos de Oliveira do Hospital.-----

----- Foi igualmente deliberado, por unanimidade, analisar e avaliar a possibilidade de se adquirirem duas das referidas impressoras, conforme sugestão apresentada pelo Vereador Mário Alves, de forma a que uma delas fique disponível para ser utilizada pelo casal de invisuais, residentes na cidade de Oliveira do Hospital, caso se verifique essa necessidade. -----

----- **4.3 – RECOLHA DE BENS ALIMENTARES**-----

----- O Vereador José Francisco Rolo deu ainda conhecimento ao executivo que o Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS), em parceria com a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital e a Junta de Freguesia de Oliveira do Hospital, está a promover uma recolha de bens alimentares intitulada de “Pirâmide de Natal Solidário 2010”, a qual decorrerá nos próximos dias 8,9,11 e 12 de Dezembro do ano em curso, nos cinco maiores supermercados locais. Mais referiu que se trata de uma iniciativa de voluntariado, à semelhança do Banco Alimentar, convidando os senhores



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

vereadores a participarem nesta recolha num dos dias. Salientou ainda que os bens alimentares serão entregues no Banco de Recursos Sociais, para serem distribuídos no âmbito do Programa de Ajuda Alimentar. -----

----- **A Câmara Municipal tomou conhecimento.**-----

----- **4.4 – VEREADORA GRACA SILVA – INFORMAÇÕES DIVERSAS** -----

D.A.G.F./DOC.5

----- A Vereadora Graça Silva informou a Câmara Municipal que o prazo para apresentação de candidaturas ao Concurso para Atribuição de Bolsas de Estudo terminou no passado dia 29 de Novembro, dando conta de que foram apresentadas 21 candidaturas. -----

----- Deu ainda conhecimento à Câmara Municipal que, no âmbito do Concurso “O Natal Saiu à Rua”, com o tema “Decoração de Árvores de Natal”, participaram 24 Escolas do concelho, tendo-lhes sido atribuídos os prémios de participação constantes do mapa, que se anexa, e que fica a fazer parte integrante desta acta. -----

----- Referiu-se ainda ao Espólio doado ao Município de Oliveira do Hospital pelo Pintor Agostinho Duarte, dando conta que aguarda que lhe seja entregue uma cópia de um Protocolo a celebrar com o Município de Oliveira do Hospital para ser objecto de análise e aprovação pela Câmara Municipal numa próxima reunião.-----

----- **A Câmara Municipal tomou conhecimento.**-----

5 – OUTROS ASSUNTOS -----

-----Sob proposta do Presidente da Câmara, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do artº 19º do Decreto-Lei 442/91, de 15 de Novembro, na sua actual redacção, incluir na Ordem do Dia os seguintes assuntos:-----

----- **5.2 – COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE GRAMAÇA** -----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Comissão de Melhoramentos de Gramaça, um subsídio no montante de **5.000,00 € (Cinco mil euros)** como apoio à realização de obras de reconstrução/ampliação da sua sede. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

----- **5.3 – FREGUESIA DE ERVEDAL DA BEIRA**-----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Freguesia de Ervedal da Beira um subsídio no montante de **4.750,00 € (Quatro mil setecentos e cinquenta euros)** como apoio à construção de um muro de suporte e respectivos passeios na calçada do Outeiro em Fiais da Beira, freguesia de Ervedal da Beira.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

----- **5.4 - EMPREITADA DE “REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE ALDEIA DAS DEZ – 1ª FASE”** -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

D.A.G.F./DOC's.6 e 7

-----Presente o Relatório de Análise de Propostas do Júri designado para o procedimento em epígrafe, documento, que se anexa, e que fica a fazer parte integrante desta acta, tendo a Câmara Municipal, nos termos legais, deliberado, por unanimidade, concordar com o mesmo e adjudicar a empreitada de “REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE ALDEIA DAS DEZ – 1ª FASE”, à firma ANTÓNIO RODRIGUES DA SILVA, LDA., pelo valor da sua proposta de 155.499,99 € (Cento e cinquenta e cinco mil, quatrocentos e noventa e nove euros e noventa e nove centimos), acrescido de IVA à taxa legal em vigor. -----

-----Mais foi deliberado, por unanimidade, e nos termos do disposto no nº 2 do artigo 98º do Decreto-Lei nº 18/2008, de 29 de Janeiro, aprovar a minuta de contrato da empreitada acima identificada, conforme documento que se anexa, e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

-----**3.5.2 - EMPREITADA DE “REQUALIFICAÇÃO DA ENVOLVENTE DA PRAIA FLUVIAL DA ILHA DO PICOTO – AVÔ”**-----

D.A.G.F./DOC's.8 e 9

-----Presente o Relatório de Análise de Propostas do Júri designado para o procedimento em epígrafe, documento, que se anexa, e que fica a fazer parte integrante desta acta, tendo a Câmara Municipal, nos termos legais, deliberado, por unanimidade, concordar com o mesmo e adjudicar a empreitada de “REQUALIFICAÇÃO DA ENVOLVENTE DA PRAIA FLUVIAL DA ILHA DO PICOTO – AVÔ”, à firma EMPREIGALDE, LDA., pelo valor da sua proposta de 117.174,21 € (Cento e dezassete mil, cento e setenta e quatro euros e vinte e um centimos), acrescido de IVA à taxa legal em vigor.-----

-----Mais foi deliberado, por unanimidade, e nos termos do disposto no nº 2 do artigo 98º do Decreto-Lei nº 18/2008, de 29 de Janeiro, aprovar a minuta de contrato da empreitada acima identificada, conforme documento que se anexa, e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

-----**5.6 – EMPREITADA DE “REQUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA DA AVENIDA D. MANUEL I E AVENIDA NOVA, EM ERVEDAL DA BEIRA – 1ª FASE”**-----

D.A.G.F./DOC.10

-----Presente o Relatório de Análise de Propostas do Júri designado para o procedimento em epígrafe, documento, que se anexa, e que fica a fazer parte integrante desta acta, tendo a Câmara Municipal, nos termos legais, deliberado, por unanimidade, concordar com o mesmo e adjudicar a empreitada de “REQUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA DA AVENIDA D. MANUEL I E AVENIDA NOVA, EM ERVEDAL DA BEIRA – 1ª FASE”, à firma EMBEIRAL, S.A., pelo valor da sua proposta de 350.175,22 € (Trezentos e cinquenta mil, cento e setenta e cinco euros e vinte e dois centimos) acrescido de IVA à taxa legal em vigor.-----

-----**5.7 – TABELA DE TAXAS MUNICIPAIS – RECTIFICAÇÃO**-----

D.A.G.F./DOC.11

-----Sob proposta do Presidente da Câmara, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos da informação dos serviços, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, rectificar a Tabela de Taxas Municipais em vigor no Município de Oliveira do Hospital no que se refere à liquidação da taxa fixada em matéria de “Ocupação do domínio municipal/ Ocupações e utilizações em geral/ Ocupação do espaço aéreo”, concretamente no que respeita ao licenciamento de toldos publicitários, de forma a que na



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

mesma passe a constar o custo social (isenções) com uma taxa de 85,71%, o qual por lapso não foi previsto aquando da aprovação da referida Tabela.-----

-----Mais foi deliberado, por unanimidade, dar conhecimento da presente rectificação à Assembleia Municipal.-----

-----**5.8 – BOLETIM MUNICIPAL**-----

-----O Presidente da Câmara deu conhecimento à Câmara Municipal que está a ser elaborado o primeiro Boletim Municipal deste mandato que incluirá um espaço destinado às forças políticas com assento na Câmara Municipal, convidando os senhores vereadores a participarem com as suas opiniões.-----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

-----**5.9 – ENTREGA DE DOCUMENTAÇÃO PARA ANÁLISE EM REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**-----

----- O Presidente da Câmara distribuiu pelos senhores vereadores cópia da proposta das Grandes Opções do Plano, constituídas pelo Plano Plurianual de Investimentos e Actividades Mais Relevantes, para o Quadriénio 2011/2014 e o Orçamento da Receita e da Despesa para 2011, com as correcções/revisões propostas, e a proposta de Regime de Vinculação, Carreiras e Remunerações e o Mapa de Pessoal ao serviço na Câmara Municipal para aquele ano que, nos termos do artº 5º do Decreto-Lei nº 209/2008, de 3 de Setembro e nos termos do nº 2, do artº 4º da Lei nº 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, acompanham a proposta de Orçamento, para análise e aprovação na reunião extraordinária de 10 de Dezembro de 2010.-----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

-----**5.10 - DEFINIÇÃO DO CALENDÁRIO DAS REUNIÕES DE EXECUTIVO PARA O ANO DE 2011**-----

-----Sob proposta do Presidente da Câmara, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e de acordo com o previsto no Regimento da Câmara Municipal, aprovado em reunião de Câmara de 24 de Novembro de 2009, que as reuniões ordinárias a realizar durante o ano de 2011, tenham lugar nas seguintes datas, sendo a primeira de cada mês, reunião pública:-----

MÊS	DIAS
Janeiro	4 e 18
Fevereiro	1 e 15
Março	1, 15 e 29
Abril	12 e 26
Maio	10 e 24
Junho	7 e 21
Julho	5 e 19
Agosto	2, 16 e 30
Setembro	13 e 27
Outubro	11 e 25
Novembro	8 e 22
Dezembro	6 e 20



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----5.11 – EMPREITADA DE “LIGAÇÕES TÉCNICAS DE SANEAMENTO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL - SEIXO DA BEIRA – FASE II” - APROVAÇÃO DE MINUTA DE CONTRATO-----

D.A.G.F./DOC.12

-----Na sequência da deliberação camarária de 09 de Novembro de 2010, que adjudicou a empreitada em epígrafe à firma ARTUR ABRANTES, LDA., a Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto no nº 1 do artigo 98º do Decreto-Lei nº 18/2008 de 29 de Janeiro – Código dos Contratos Públicos, aprovar a minuta de contrato referente à empreitada de “LIGAÇÕES TÉCNICAS DE SANEAMENTO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL - SEIXO DA BEIRA – FASE II”, conforme documento, que se anexa, e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

-----5.12 – ACTA Nº 29, DE 26 DE OUTUBRO DE 2010 - RECTIFICAÇÃO DE DELIBERAÇÃO-----

D.A.G.F.

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, rectificar a deliberação tomada em reunião 26 de Outubro de 2010, no ponto “B-3) Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de São Paio de Gramaços”, no sentido de esclarecer que o subsídio atribuído se destina à Confraria de Nossa Senhora dos Milagres e do Mártir São Pelágio e não à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de São Paio de Gramaços, como consta da referida deliberação. -----

----- APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA -----

-----De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a Câmara Municipal deliberou, **por unanimidade**, aprovar a presente acta em minuta. -----

-----A presente acta foi distribuída a todos os presentes e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura conforme determina o nº 4 do D. L. 45.362, de 21 de Novembro de 1963. - -----

----- CONCLUSÃO DA ACTA -----

-----E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, pelas **onze horas e trinta minutos**, da qual para constar se lavrou a presente acta, que vai ser devidamente assinada pelos Senhores Vereadores que o desejarem e que eu, _____, na qualidade de secretário redigi. -----

-----Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, 7 de Dezembro de 2010 -----



**REUNIÃO ORDINÁRIA
PÚBLICA DE 7 DE
DEZEMBRO DE 2010**

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL**

Presidente

Vereadores



**REUNIÃO ORDINÁRIA
PÚBLICA DE 7 DE
DEZEMBRO DE 2010**

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL**

**Documentos anexados ao final desta acta ao abrigo do
Decreto-Lei 334/82, de 19 de Agosto.**